

PESQUISAS SOBRE OS EFEITOS da MEDITAÇÃO VIPASSANA EM PRESÍDIOS:

Pesquisas realizadas na Academia Internacional de Mumbai, na Índia, revelaram que a Meditação Vipassana melhora o controle emocional dos detentos-alunos, resultando na redução dos sentimentos de raiva, tensão, hostilidade e vingança. Dependência das drogas, neurose e sintomas psicopatológicos também diminuíram (Chandiramani, Verna, Dhar & Agarwal, 1995; Kumar, 1995; Vora, 1995). Além disso, detentos-alunos praticantes de Meditação Vipassana demonstraram um maior interesse no trabalho, na participação em outros programas de reabilitação, em evitar quebrar o regulamento da prisão e em cooperar com os agentes penitenciários e autoridades carcerárias (Vora, 1995). Uma pesquisa realizada no NRF, ao longo de dois anos, demonstrou que houve 53% menos reincidência entre os detentos-alunos que completaram um curso de Vipassana. Uma maior porcentagem de mulheres detentas-alunas de Vipassana (57%) não têm retornado ao Sistema Penitenciário de King. Um estudo realizado pelos Institutos Nacionais de Saúde em conjunto com a Universidade de Washington foi publicado em junho de 2002, para determinar quão efetiva seria a Meditação Vipassana na redução da dependência às drogas e ao álcool e à reincidência.

[texto preparado para divulgação pelo Comitê de Prisões Associação Vipassana do Brasil 2008]